

Caderno de Provas

CTA P 06 - NS

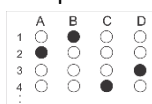
CIRURGIÃO DENTISTA, ODONTÓLOGO

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinélos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

01. A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

02. Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

03. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição ___ duas coisas devem ser observadas ____ uma é o projeto político proposto pelo candidato ___ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

04. No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA CIRURGIÃO DENTISTA, ODONTÓLOGO

11. O direito à saúde, instituído na Constituição Brasileira de 1988, foi fruto de muitas lutas sociais. Os princípios doutrinários e organizativos do SUS são claramente um rompimento com modelos anteriores de assistência à saúde. Podemos citar como princípio doutrinário e princípio organizativo do SUS, respectivamente:
- A) Hierarquização e Equidade.
 - B) Integralidade e Equidade.
 - C) Universalidade e Participação Popular.
 - D) Regionalização e participação Popular.
12. A Lei nº 8080/90, lei orgânica do SUS, define as competências e atribuições dos entes da Federação quanto ao Sistema Único de Saúde. Ao município compete:
- A) Executar serviços: de vigilância epidemiológica; vigilância sanitária; de alimentação e nutrição; de saneamento básico; e de saúde do trabalhador.
 - B) Formular normas e estabelecer padrões, em caráter suplementar, de procedimentos de controle de qualidade para produtos e substâncias de consumo humano.
 - C) Coordenar a rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros, e gerir as unidades que permaneçam em sua organização administrativa.
 - D) Em caráter suplementar, formular, executar, acompanhar e avaliar a política de insumos e equipamentos para a saúde.
13. A Estratégia Saúde da Família, atendendo aos preceitos do Sistema Único de Saúde, tem como objetivo a reorganização da atenção básica no país. A respeito da população adscrita à equipe de saúde recomenda-se:
- A) Que quanto maior o grau de vulnerabilidade das famílias, maior deverá ser a quantidade de pessoas por equipe.
 - B) Que o número de pessoas por equipe seja balizado pela vulnerabilidade das famílias do território, devendo ser, no máximo, 4000 pessoas, sendo a média recomendada de 3000.
 - C) Que o número de pessoas por equipe seja, no máximo, de 3000 pessoas, sendo a média recomendada pelo Ministério da Saúde de 2000 pessoas.
 - D) Que cada equipe verifique sua capacidade em termos de recursos humanos e defina quantas pessoas devem ser atendidas pela equipe sendo o mínimo recomendado de 4000 pessoas.
14. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde que buscam garantir a integralidade do cuidado. Para que seja possível a operacionalização das Redes, é necessária a interação de seus elementos constitutivos, quais sejam:
- A) Centro de comunicação, Sistema de Apoio e Sistema Logístico.
 - B) Atenção Básica, Pontos de atenção e Sistema de Governança.
 - C) Sistema de Apoio, Sistema Logístico e Sistema de Governança.
 - D) População/Região de Saúde, Estrutura Operacional e Modelo de Atenção à Saúde.

15. A Política Nacional de Saúde Bucal propõe diretrizes para reorganização da atenção básica em saúde bucal em todos os níveis de atenção. A respeito desta política, podemos afirmar que:
- A) Foi lançada em 2005 e tem o conceito do cuidado como eixo de reorientação do modelo.
 - B) Foi lançada em 2003 com o Programa Brasil Sorridente, tendo como linha de ação a reorganização da atenção básica em saúde bucal e ampliação e qualificação da atenção especializada.
 - C) Foi lançada em 2000, mas ainda não incluía a Assistência Odontológica Hospitalar como atenção especializada.
 - D) Foi lançada em 2006 com o Programa Brasil Sorridente, tendo o conceito do cuidado como eixo de reorientação do modelo.
16. A prevenção e controle de riscos em serviços odontológicos é fundamental para a oferta de um serviço seguro e de qualidade. Relativo ao processamento de artigos termorresistentes e termosensíveis, os processos de esterilização indicados são respectivamente:
- A) Vapor saturado sob pressão e ácido peracético a 0,2%.
 - B) Glutaraldeído a 2% e calor seco.
 - C) Estufa e autoclave.
 - D) Ácido peracético a 0,2% e Vapor saturado sob pressão.
17. O processo de esterilização de artigos deve ser monitorados por meio físico, químico e biológico, com a finalidade de validar o processo executado pelo equipamento utilizado. São exemplos de indicadores físico, químico e biológico:
- A) Fita teste zebrada, indicador Classe IV e bactérias termofílicas.
 - B) Indicador Classe IV, fita teste zebrada e teste Bowie e Dick.
 - C) Fita teste zebrada, bactérias termofílicas e indicador classe VI.
 - D) Parâmetros do painel da autoclave, indicador Classe IV e geobacilo esporulado.
18. Os efeitos colaterais gastrointestinais em decorrência do uso de antiinflamatórios não esteroidais, apresentam-se em efeitos de leve a grave. Respeitadas as indicações terapêuticas e com objetivo de minimizar ou prevenir tais efeitos, recomenda-se uso associado de:
- A) Atropina
 - B) Azul de metileno
 - C) Ranitidina
 - D) Tenoxican
19. A ansiedade do paciente que será submetido a procedimentos odontológicos é bastante comum e na maioria dos casos não requer terapia medicamentosa, sendo o comportamento do profissional suficiente para o desfecho positivo para os casos de medo e ansiedade. No entanto, para aqueles pacientes mais temerosos, a utilização de agentes farmacológicos serão necessários. Para este tipo de prescrição, se faz necessário:
- A) Notificação de receita do tipo B, na cor azul.
 - B) Notificação de receita do tipo A, de cor amarela.
 - C) Notificação de receita do tipo C, de cor branca.
 - D) Receituário simples em duas vias ou via carbonada.

- 20.** As bacteremias transitórias provocadas por estreptococos, podem resultar de qualquer procedimento que envolva a manipulação das regiões gengival ou periapical dos dentes. Assim, as posologias recomendadas para amoxicilina e clindamicina são, respectivamente:
- A) Adulto, 2g, intramuscular, 1 hora antes do procedimento e Adulto, 600mg, via oral, 1 hora antes do procedimento.
 - B) Adulto, 1g, via oral, 30 minutos antes do procedimento e Adulto, 1g, via oral, 1 hora antes do procedimento.
 - C) Adulto, 2g, via oral, 1 hora antes do procedimento e Adulto, 600mg, via oral, 1 hora antes do procedimento.
 - D) Adulto, 1g, via endovenosa, 30 minutos antes do procedimento e Adulto, 1g, via endovenosa, 1 hora antes do procedimento.
- 21.** O anestésico mais apropriado para uso em gestante é:
- A) Mepivacaína.
 - B) Lidocaína.
 - C) Bupvacaína.
 - D) Prilocaína.
- 22.** Paciente jovem, 16 anos, em jogo de futebol colidiu frontalmente contra um adversário de jogo. Compareceu ao consultório odontológico da Estratégia Saúde da Família de seu bairro, apresentando dor a percussão, mobilidade aumentada, mas sem deslocamento. Esse traumatismo dentário pode ser classificado como:
- A) Luxação intrusiva.
 - B) Luxação extrusiva.
 - C) Avulsão dentária.
 - D) Subluxação.
- 23.** A atividade clínica na odontologia produz resíduos de saúde que oferecem riscos a saúde do homem e do meio ambiente. A fim de que se evitem danos, alguns cuidados devem ser tomados com os resíduos fotográficos e com os resíduos de amálgama de prata. Relativo a estes cuidados :
- A) Reveladores e fixadores devem ser acondicionados em um mesmo recipiente, preferencialmente de vidro, hermeticamente fechado e encaminhado para empresa especializada; resíduos de amálgama contendo mercúrio podem ser acondicionados em qualquer recipiente com tampa.
 - B) Reveladores devem ser neutralizados e após descartados na rede coletora de esgoto, e fixadores devem ser submetidos a um processo de recuperação da prata ou recolhido por empresa especializada; resíduos de amálgama contendo mercúrio devem ser acondicionados em recipientes sob selo de água e encaminhados para recuperação.
 - C) Reveladores e fixadores, por serem inócuos ao meio ambiente, podem ser descartados diretamente na rede coletora de esgoto; resíduos de amálgama contendo mercúrio devem ser acondicionados em recipientes metálicos para impedir a contaminação do ambiente com mercúrio.
 - D) Reveladores e fixadores devem ser acondicionados juntos em um mesmo recipiente de vidro, com tampa e após, ser neutralizados, antes de ser descartados na rede de esgoto; resíduos de amálgama contendo mercúrio são inócuos ao ambiente, devendo ser descartados na rede coletora de esgoto.

24. Com relação a técnicas anestésicas de bloqueio do nervo alveolar inferior, uma é recomendada quando falha a técnica de bloqueio convencional e outra quando o paciente possui limitações na abertura bucal. São elas, respectivamente:
- A) Técnica de Gow-Gates e Técnica de Vazirani Akinosi
 - B) Bloqueio do Nervo metual e Técnica de Gow Gates.
 - C) Técnica de Vazirani Akinosi e Técnica de Gow-Gates.
 - D) Alveolar Superior Posterior e Técnica de Gow-Gates.
25. Para exodontia do elemento dentário retido, molar superior, a sequência da técnica cirúrgica adequada seria:
- A) Anestesia, incisão, sindesmotomia, deslocamento do retalho, aveolectomia, extração, sutura e limpeza da cavidade.
 - B) Anestesia, sindesmotomia, incisão, aveolectomia, deslocamento do retalho, limpeza da cavidade e sutura.
 - C) Anestesia, incisão, sindesmotomia, deslocamento do retalho, aveolectomia, extração, limpeza da cavidade e sutura.
 - D) Anestesia, inicisão, aveolectomia, deslocamento do retalho, limpeza da cavidade e sutura.
26. O sucesso clínico de uma restauração em resina depende essencialmente de sua indicação clínica. Neste sentido, os tipos de resinas compostas mais indicadas para dentes anteriores e posteriores, serão respectivamente:
- A) Macroparticulada e Híbrida.
 - B) Híbrida e Microparticulada.
 - C) Macroparticulada e híbrida.
 - D) Microparticulada e Microhíbrida.
27. Numa consulta com o dentista da família, João Pedro, 8 anos, 30 kg, muito esperto, deduziu que o fluoreto de sódio a 10% sob a bancada seria uma água saborizada. No momento em que sua mãe conversava atentamente com o dentista, João Pedro ingeriu 10 ml da solução, que corresponde a uma concentração de 450mg F . Neste caso, ele ingeriu uma dose:
- A) 3 vezes maior que a provavelmente tóxica
 - B) 5 vezes maior que a provavelmente tóxica.
 - C) 6 vezes maior que a provavelmente tóxica.
 - D) Não tóxica.
28. Uma lesão hiperplásica reacional, aspecto exuberante, nodular, única, assintomática, avermelhada, firme à palpação e localizada em região gengival. O exame clínico revelou presença de cálculo dentário próximo à lesão e o exame radiográfico descartou a possibilidade de envolvimento ósseo. Trata-se provavelmente de um:
- A) Neurofibroma.
 - B) Mucocele.
 - C) Granuloma Piogênico
 - D) Parúlido.

- 29.** Paciente jovem, compareceu ao consultório odontológico relatando dor pulpar. A entrevista com o paciente revelou que o mesmo tinha sofrido trauma dentário no dia anterior e que, em consequência da pancada, houve uma fratura no elemento 21 com exposição extensa de polpa. Neste caso, a terapia pulpar mais indicada seria:
- A) Capeamento pulpar direto.
 - B) Capeamento pulpar indireto.
 - C) Tratamento endodôntico.
 - D) Pulpotomia.
- 30.** Uma prática consensual no tratamento medicamentoso de periodontite baseia-se na associação da amoxicilina com o metronidazol. Referente aos espectros de ação do metronidazol:
- A) Principalmente contra betalactamases.
 - B) Principalmente gram negativo.
 - C) Principalmente gram positivas.
 - D) Espectro amplo.